

CAMPANHA NACIONAL 2011

Bancários já se organizam para mais uma Campanha Nacional Unificada, que este ano será norteada por quatro temas principais: emprego e remuneração; saúde do trabalhador e condições de trabalho; segurança bancária; e sistema financeiro nacional.

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, aprovou no último dia 31, em reunião ocorrida em São Paulo, a organização da Campanha Nacional 2011, definindo temas prioritários e o calendário de atividades. Ficou marcada para os dias 30 e 31 de julho a realização da 13ª Conferência Nacional da categoria, que definirá a pauta de reivindicações que será entregue às instituições financeiras.

A 13ª Conferência será realizada em São Paulo e focará os quatro grandes temas da campanha definidos pelo Comando.

Veja quais são:

- Emprego e remuneração;
- Saúde do trabalhador e condições de trabalho;
- Segurança bancária;
- Sistema Financeiro Nacional.

O maior e mais importante fórum nacional de deliberações da categoria será precedido de conferências regionais e dos congressos nacionais dos bancos públicos federais.

“Como nos anos anteriores, queremos construir um amplo processo democrático de participação dos bancários, de bancos públicos e privados, para que tenhamos uma grande mobilização que resulte numa campanha vitoriosa, com novas conquistas para os trabalhadores”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

Confira o calendário de atividades definido pelo Comando Nacional Unificado dos Bancários:

. **Até 3 de julho** - Encontros estaduais dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal;

. **9 e 10 de julho** - Congressos do Banco do Brasil e da Caixa;

. **Até 24 de julho** - Conferências regionais;

. **30 e 31 de julho** - 13ª Conferência Nacional dos Bancários;

. **Até 6 de agosto** - Assembleias para aprovação da pauta de reivindicações;

. **9 ou 10 de agosto** - Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban.

Entidades preparam 1º de Maio Unificado

O Sindicato retoma, este ano, uma parceria com as demais entidades de classe de cidade, para oferecer uma programação repleta atrações aos trabalhadores de Catanduva, no Dia do Trabalhador.

O 1º de Maio Unificado será no Clube dos Bancários, localizado na rua Bocaina, 620, no Jardim Del Rey. A programação terá início às 9h, com entrada gratuita. Entre as atividades esportivas programadas para esse dia estão o passeio ciclístico e o torneio de futebol.

Também haverá shows de violeiros, com direito a bingo e sorteio de prêmios. “Esse evento demonstra que as entidades têm condições de se unir, independentemente das questões ideo-

lógicas, para lutar pelo interesse maior dos trabalhadores”, afirma o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli.

Ele lembra que ações conjuntas entre as diferentes centrais sindicais vêm ocorrendo, nos últimos anos, como a luta pela valorização do salário mínimo ou a Marcha da Classe Trabalhadora, realizada anualmente em Brasília, desde 2004.

Além do Sindicato, participam da organização do 1º de Maio Unificado o Sindicato da Alimentação, a Apeoesp, a Associação dos Aposentados, o Sindicato dos Comerciantes, o Simcat, o Sindicato dos Metalúrgicos, o Sindicato Rural e o Sindicato da Saúde.

Leia mais sobre o Dia do Trabalhador na página 4.



Palavra do presidente

Dia do Trabalhador

Muitas pessoas talvez não se deem conta, mas, nos calendários, o feriado de 1º de Maio aparece como Dia do Trabalho, em vez de “do Trabalhador”. Alguns poderão achar que foi descuido de quem escreveu - ou, então, que isso não represente uma questão que mereça ser discutida.

Não podemos nos esquecer, porém, que esses pequenos detalhes escondem formas de se “dominar” as mentes das pessoas. Quando o Dia do Trabalho foi instituído no Brasil, no começo do século passado, a intenção do governo, nem de longe, era fortalecer os trabalhadores, que começavam a se organizar por melhores condições de trabalho e de vida.

O objetivo era repassar para a população uma crença que só interessava aos donos do poder: de que o bom trabalhador deve “amar” seu emprego acima de tudo e ser obediente e servil aos patrões. Nesse tipo de lógica, uma greve, por exemplo, se torna um ato “abominável”.

É por essa razão que o Sindicato vem se esforçando, há tempos, para resgatar o verdadeiro sentido do 1º de Maio. Não por acaso, nos referimos à data como Dia do Trabalhador, e não “do Trabalho”.

Para nós, esse dia deve servir como uma oportunidade para o trabalhador resgatar o valor do descanso e do lazer, ao lado da família e dos amigos. Por isso, temos procurado dar ênfase às atividades esportivas e de entretenimento na programação comemorativa da data - que este ano, contará com a participação de outras entidades de classe de Catanduva, no “1º de Maio Unificado”, no Clube dos Bancários.

Mais do que isso, acreditamos que o Dia do Trabalhador representa uma oportunidade e tanto para que nossa classe possa se unir e articular lutas em torno de interesses comuns, que ajudem a construir uma sociedade mais justa.

Amarildo Davoli - presidente do Sindicato

Novidades no bar do Clube

O bar do Clube dos está repleto de novidades. Agora sob nova direção, o ‘Bancários Petiskos Bar’ traz uma série de atrativos para agradar os usuários do espaço de lazer, como drinques especiais e porções quentes e frias, tudo com preços para lá de vantajosos.

O bar abre às terças-feiras, a partir das 18h, e aos sábados e domingos, das 9h às 18h. Interessados em realizar happy hours ou outros eventos no local, em dias e horários alternativos, devem agendar a data com Venturini ou Herbert, pelos telefones (17) 8814-6260 ou (17) 9197-6181.

Aproveite os convênios

O Sindicato acaba de firmar novos convênios com empresas e prestadores de serviço da região, que trarão uma série de benefícios aos bancários sindicalizados.

Entre as novas vantagens disponíveis estão desconto em academias em Ibitinga e Catanduva e preços promocionais em estabelecimentos de alimentação em Novo Horizonte.

Os convênios são destinados aos bancários sindicalizados e seus dependentes legais. A relação completa das empresas conveniadas com o Sindicato pode ser conferida no site da entidade (www.bancariosdecatanduva.com.br), na seção Convênios.

Charge: Divulgação



Na imagem acima, vemos o modo como os gestores do Bradesco tratam os funcionários

Gestores do Bradesco ‘metem a mão’ nas férias dos empregados

Os gestores do Bradesco de Catanduva continuam a “tocar terror” nos bancários, no intuito de defender o absurdo regime de metas imposto pelo banco. O Sindicato recebeu a denúncia de que os gestores tiranos estão “metendo a mão” nas férias dos funcionários.

Trabalhadores que estão com as férias programadas tiveram seu descanso adiado, de última hora, sob o argumento de que não cumpriram as metas estabelecidas pelo banco. Além disso, muitos bancários estão sendo impedidos de tirar 30 dias de férias, porque não

teriam cumprido as metas.

“O que os gestores do Bradesco estão fazendo é contra a lei. As férias são um direito do trabalhador. Não tem sentido querer atrelá-las à questão das metas”, critica o secretário-geral do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

O que diz a CLT:

> Após cada período de 12 meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a férias de 30 dias corridos.

> É facultado ao empregado converter um terço do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes.

Bancários em alerta contra plano de demissão em massa no Santander

Bancários do Santander foram pegos de surpresa, no começo de abril, com a notícia de que o banco estaria arquitetando um plano de demissão em massa, no Brasil.

A notícia causou revolta entre os bancários, uma vez que o país é o lugar onde o banco espanhol mais tem lucrado, recentemente.

Diante dos riscos para os traba-

lhadores, as entidades sindicais resolveram se articular e chamar o Santander às falas, deixando claro que não tolerariam qualquer tipo de medida que pudesse resultar em desemprego para os bancários.

Graças a essa mobilização, o banco viu-se obrigado a desmentir a notícia e ainda se comprometer publicamente a garantir a criação permanente de empregos no país.

Carreira de Mérito começa a valer no BB

A implantação da Carreira de Mérito, que começou neste mês de abril, foi uma das principais conquistas dos funcionários do Banco do Brasil na Campanha Nacional de 2010.

No entanto, há pontos que a Comissão de Empresa da ContraFUT tem questionado. A pontuação vinculada à faixa salarial é um deles. As entidades sindicais defendem que a pontuação seja esti-

pulada por níveis de responsabilidade, critério mais justo do que apenas os valores salariais para os que exercem funções comissionadas.

Outro ponto reivindicado é em relação à antiguidade, que deveria considerar o histórico funcional de cada um, desde o dia que entrou no banco, bem como o histórico dos funcionários incorporados. A categoria também pede que os caixas executivos sejam incluídos nas faixas de pontuação.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecatanduva.com.br
Redação e diagramação
Rodrigo Ferrari
Impressão
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora
Tiragem: 1500 exemplares



Itaú Unibanco foge da raia e desmarca reunião com trabalhadores

Representantes do banco não querem discutir questões que têm afligido os funcionários

No dia 13 de abril houve a reunião da COE Itaú onde foram relatados diversos problemas por trabalhadores de todo o Brasil. As reclamações giram em torno, principalmente, do assédio moral por conta das metas do Agir, o que vem ocasionando um grande número de pedido de demissões e acordos; da insatisfação dos funcionários quanto a promoções e diferenças salariais; da falta de funcionários; do desmonte da área operacional onde gerentes operacionais e tesoureiros estão sendo forçados a abrir caixa (dupla função); das demissões; do Plano de Saúde entre outros.

No dia 14 haveria uma reunião de negociação com o Banco, que foi cancelada pois o mesmo não levantou os dados sobre a sinistralidade do Plano de Saúde para discutir o aumento conforme havia sido combinado na última reunião com o banco.

O plano se configura como uma caixa-preta a medida que o banco não repassa dados aos trabalhadores, portanto a nossa reivindicação é maior transparência.



Ministro da Justiça defende adicional para vigilantes

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, recebeu em audiência, no dia 12 de abril, uma delegação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), em Brasília.

O ministro garantiu que pretende trabalhar, junto à base governista no Congresso Nacio-

nal, para que os projetos de lei que fixam o adicional de 30% de risco de vida para os vigilantes seja votado o mais breve possível.

Segundo o secretário de assuntos parlamentares da CNTV, Chico Vigilante, que participou da audiência, Cardozo reconheceu que os salários dos vigilantes brasileiros "são muito baixos".

Bancários cobram transparência do HSBC

Entidades sindicais formalizaram pedido de negociação com o HSBC para esclarecer o PPR, o programa de participação nos lucros próprio do banco. Segundo o balanço anual divulgado pelo HSBC, foram gastos R\$ 282 milhões em participação nos lucros em 2010, mas o banco não discrimina o que é PLR e o que é PPR do total.

Cálculos da subseção do Dieese no Sindicato apontam que a PLR representou R\$ 95 milhões desse montante. Sobraram, portanto, R\$ 187 milhões para o PPR.

O problema é que ninguém sabe como esse dinheiro foi distribuído ou quais os critérios usados. Além disso, o banco dilui parte do valor, já que 30% do programa é pago mensalmente a quem cumpre ou supera as metas do mês. Ao receber o holerite do final do ano, o funcionário sente que seu esforço não foi compensado.

Vote Chapa-1 na eleição da Apcef-SP

Os bancários associados à Apcef-SP (Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal) irão escolher, no dia 26 de abril, a nova Diretoria Executiva e o novo Conselho Deliberativo para a gestão 2011/2014 da entidade.

O Sindicato apoia a Chapa 1 - Nossa Luta, que tem como candidato à Presidência Sérgio Takemoto e conta com a participação

do diretor Antonio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, que concorre ao cargo de diretor social-esportivo.

A Chapa 1 possui as melhores propostas, entre elas a defesa de melhores condições de trabalho para os empregados, com combate ao assédio moral e às metas abusivas, a luta contra a discriminação contra quem não saldou o REG/Replan e o incentivo ao esporte e à cultura.

Eleição da Afubesp ocorre neste mês

Acontece, entre os dias 27 e 29 de abril, a eleição da Afubesp, que este ano terá uma única chapa inscrita, a "Nosso Compromisso", encabeçada pelo atual presidente da entidade, Paulo Salvador.

O Sindicato lembra que é importante a participação de todos os associados nessa votação, uma vez que a Afubesp tem participado ativamente nas lutas da categoria,

nos últimos anos.

Assembleia do Banesprev

O Sindicato e Afubesp também convocam os associados do Plano II do Banesprev a comparecerem à assembleia do dia 30 de abril e dizerem não às mudanças propostas pela Previc, em conluio com o Santander, para tentar sanar o déficit do plano. Para as entidades, a medida proposta pode trazer prejuízos aos participantes.

RÁPIDAS

Eleição da Fenae

Foi divulgado em 29 de março o resultado da eleição da Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal), vencida pela Chapa 1 - a Chapa do Movimento, que teve como candidato a presidente Pedro Eugênio Leite.

A Chapa 1 recebeu 16.619 votos (67,56%) e a Chapa 2 teve 7.979 votos (32,44%). A posse da diretoria eleita para gestão 2011/2014 será em 3 de maio, em Brasília, durante a reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN), fórum que reúne todos os presidentes de Apcefs e a Diretoria Executiva da Federação.

Reforma tributária

A CUT realizou, no dia 8 de abril, o Seminário Sobre a Reforma Tributária. Durante o evento, ocorrido na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, a central defendeu que o Brasil adote um sistema tributário justo, ou seja, que desonere os salários e onere as grandes fortunas.

A entidade lembrou que a carga tributária, que hoje chega a 35%, recai, basicamente, sobre os bolsos dos assalariados. Entre as propostas da CUT para alterar esse quadro estão o fim do Imposto de Renda sobre aposentadorias, a tributação maior para os itens de luxo, fim da tributação exclusiva sobre o 13º salário e adoção do imposto sobre as grandes fortunas.

Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias contra o assédio moral já vem surtindo efeito na região de Catanduva. O Sindicato recebeu, recentemente, quatro denúncias de bancários que estariam sendo vítimas de abusos cometidos por gestores. Após apuração preliminar, a entidade constatou que de fato as reclamações tinha procedência, razão pela qual foi dado andamento às queixas. O Canal de Denúncias está disponível no site do Sindicato (www.bancariosdecanduva.com.br).

Correspondentes

A Resolução 3954 que o Banco Central editou no começo deste ano amplia a terceirização no sistema financeiro nacional, desregulamenta a prestação de serviços no setor, desregula a atividade bancária e traz riscos para a segurança das transações financeiras dos clientes e usuários.

Na prática, o que o BC fez foi dar suas "bençãos" à farra dos correspondentes bancários, locais sem quaisquer condições de segurança, para onde os bancos pretendem empurrar os mais pobres, reservando as agências apenas para os clientes de alta renda.

Trabalhadores ajudaram a construir a história

Há mais de um século, a classe trabalhadora vem demonstrando sua união nos momentos mais difíceis, seja na ainda atual luta por melhores condições de trabalho e salários mais dignos, seja no esforço pela construção de um mundo mais justo e igual para todos

O Dia Internacional do Trabalho foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos na época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que esse dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de maio foi instituído como o Dia Mundial do Trabalho.

No Brasil, as comemorações do 1º de maio também estão relacionadas à luta pela redução da jornada de trabalho. A primeira celebração ocorreu em Santos, em 1895. A data foi consolidada como o Dia dos Trabalhadores em 1925, quando Artur Bernardes baixou um decreto instituindo o 1º de maio como feriado nacional.

Com Getúlio Vargas, o 1º de maio ganhou status de “dia oficial” do trabalho. Era nessa data que o governante anunciava as principais leis e iniciativas que atendiam as reivindicações dos trabalhadores, em especial o reajuste do salário mínimo.

Com o Golpe de 64, as entidades dos trabalhadores passa-

Abaixo: Greve de 1979, no ABC Paulista, marcou a retomada a luta dos sindicatos pelos interesses da classe trabalhadora, depois do período cinzento da repressão praticada pelo regime militar.



Acima: Greve de 1917, no Brás, reuniu centenas de milhares de operários, que lutavam por melhores condições de trabalho e salários dignos. Influenciado pelo movimento anarquista, movimento representou a primeira grande demonstração da classe trabalhadora no Brasil.



À esquerda: Lula, então dirigente metalúrgico, discursou para os operários do ABC, durante a greve de 1979. Anos mais tarde, ele se tornaria o primeiro trabalhador a chegar à presidência do Brasil.



Acima: Manifestação ocorrida na cidade norte-americana de Chicago, em 1886, é considerada o marco que deu origem ao Dia do Trabalhador.



À esquerda: Greve de 1964, em São Paulo. Ocorrido em março daquele ano, movimento representou um dos últimos suspiros da classe trabalhadora, antes de o país mergulhar numa sangrenta ditadura.

ram a sofrer forte intervenção do Estado, com algumas lideranças chegando a ser presas e torturadas. No final dos anos 70, porém, o movimento sindical se reorganizou, sobretudo após as grandes greves do ABC Paulista, onde despontou o dirigente metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, que mais

mais tarde se tornaria o primeiro metalúrgico a chegar à presidência da República.

Desde então, os trabalhadores têm ocupado um papel de destaque no cenário político brasileiro, seja na luta pelo re-estabelecimento da democracia no país, passando pelo enfrentamento ao neoliberalismo,

nos anos 90, até os dias atuais, em que as diversas categorias se posicionam de maneira firme em defesa de um modelo de desenvolvimento econômico socialmente justo e capaz de proporcionar emprego e renda aos trabalhadores e de acabar com as desigualdades ainda insistentem em existir no Brasil.

CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS PARA A CLASSE TRABALHADORA

Em 1961, em campanha junto de outras categorias, os bancários e os trabalhadores brasileiros conquistam o 13º salário

Em 1983, os bancários ajudam a fundar a Central Única dos Trabalhadores - CUT, à qual o Sindicato se filiou em 1988.

Em 1995, os bancários se tornam a primeira categoria do país a obter o direito à Participação nos Lucros e Resultados - PLR.

Neste ano, os bancários obtêm o primeiro acordo de combate ao assédio moral da história do Brasil, fruto da greve de 2010.

CAMPANHA NACIONAL 2011

Bancários já se organizam para mais uma Campanha Nacional Unificada, que este ano será norteada por quatro temas principais: emprego e remuneração; saúde do trabalhador e condições de trabalho; segurança bancária; e sistema financeiro nacional.

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, aprovou no último dia 31, em reunião ocorrida em São Paulo, a organização da Campanha Nacional 2011, definindo temas prioritários e o calendário de atividades. Ficou marcada para os dias 30 e 31 de julho a realização da 13ª Conferência Nacional da categoria, que definirá a pauta de reivindicações que será entregue às instituições financeiras.

A 13ª Conferência será realizada em São Paulo e focará os quatro grandes temas da campanha definidos pelo Comando.

Veja quais são:

- Emprego e remuneração;
- Saúde do trabalhador e condições de trabalho;
- Segurança bancária;
- Sistema Financeiro Nacional.

O maior e mais importante fórum nacional de deliberações da categoria será precedido de conferências regionais e dos congressos nacionais dos bancos públicos federais.

“Como nos anos anteriores, queremos construir um amplo processo democrático de participação dos bancários, de bancos públicos e privados, para que tenhamos uma grande mobilização que resulte numa campanha vitoriosa, com novas conquistas para os trabalhadores”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional.

Confira o calendário de atividades definido pelo Comando Nacional Unificado dos Bancários:

. **Até 3 de julho** - Encontros estaduais dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal;

. **9 e 10 de julho** - Congressos do Banco do Brasil e da Caixa;

. **Até 24 de julho** - Conferências regionais;

. **30 e 31 de julho** - 13ª Conferência Nacional dos Bancários;

. **Até 6 de agosto** - Assembleias para aprovação da pauta de reivindicações;

. **9 ou 10 de agosto** - Entrega da pauta de reivindicações à Fenaban.

Entidades preparam 1º de Maio Unificado

O Sindicato retoma, este ano, uma parceria com as demais entidades de classe de cidade, para oferecer uma programação repleta atrações aos trabalhadores de Catanduva, no Dia do Trabalhador.

O 1º de Maio Unificado será no Clube dos Bancários, localizado na rua Bocaina, 620, no Jardim Del Rey. A programação terá início às 9h, com entrada gratuita. Entre as atividades esportivas programadas para esse dia estão o passeio ciclístico e o torneio de futebol.

Também haverá shows de violeiros, com direito a bingo e sorteio de prêmios. “Esse evento demonstra que as entidades têm condições de se unir, independentemente das questões ideo-

lógicas, para lutar pelo interesse maior dos trabalhadores”, afirma o presidente do Sindicato, Amárido Davoli.

Ele lembra que ações conjuntas entre as diferentes centrais sindicais vêm ocorrendo, nos últimos anos, como a luta pela valorização do salário mínimo ou a Marcha da Classe Trabalhadora, realizada anualmente em Brasília, desde 2004.

Além do Sindicato, participam da organização do 1º de Maio Unificado o Sindicato da Alimentação, a Apeoesp, a Associação dos Aposentados, o Sindicato dos Comerciantes, o Simcat, o Sindicato dos Metalúrgicos, o Sindicato Rural e o Sindicato da Saúde.

Leia mais sobre o Dia do Traba-